

RESUMO DAS ATIVIDADES DO PROJETO DE REINTRODUÇÃO DO PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO (*Amazona vinacea*) NO PARQUE NACIONAL DAS ARAUCÁRIAS, SANTA CATARINA

¹*Vanessa Tavares Kanaan, ²Joice Reche Pedroso

¹ Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Santa Catarina, ²Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina
Rodovia Admar Gonzaga, 1346, Florianópolis, SC, CEP 88040-900,
vanessakanaan@gmail.com

Palavras chave: *reintrodução, papagaio-de-peito-roxo, unidade de conservação federal*

O papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) é uma espécie ameaçada de extinção (1) devido, principalmente, a ações antrópicas como o comércio ilegal e perda progressiva de habitat (2). Sua área de distribuição original no Brasil era do sul da Bahia ao Rio Grande do Sul (3), porém em algumas regiões o papagaio-de-peito-roxo já está extinto. O Parque Nacional das Araucárias é uma unidade de conservação federal, localizado no oeste de Santa Catarina onde há pelo menos 20 anos não se tinha registro desta espécie. O objetivo do presente estudo foi reintroduzir o *A. vinacea* no Parque Nacional das Araucárias, SC. Foi realizada a soltura e monitoramento de dois lotes de papagaios vítimas do tráfico de animais silvestres considerados aptos de acordo com critérios sanitários e comportamentais. No primeiro lote, vinte e dois animais foram alojados por 4 meses no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Florianópolis, SC, onde passaram por exames clínicos e laboratoriais sugeridos pela Instrução Normativa 179 (4) e licença SISBIO. No mesmo local, os indivíduos foram treinados diariamente para melhorar a habilidade de voo e condicionamento físico, reconhecer e manipular itens da dieta natural e evitar humanos. Treze animais apresentaram resultados comportamentais e sanitários satisfatórios e foram levados ao local de soltura onde passaram por um período de ambientação. Quatro animais receberam rádio-collar, após um período de adaptação com rádio-collar falso (5). O monitoramento pós-soltura foi realizado por 7 meses através da rádio-telemetria, observações e vocalizações. Durante este período foram localizados nove indivíduos. Um papagaio foi predado e um capturado, mas recuperado pelas autoridades competentes. Para o segundo lote, trinta e sete animais foram pré-selecionados para a preparação comportamental e sanitária. Destes, trinta papagaios receberam rádio-collar, após a adaptação com rádio-collar falso, e foram levados para a área de soltura em Setembro de 2012, onde passaram pelo mesmo período de ambientação. Neste mesmo mês, dois animais do primeiro lote foram avistados e houve relatos de um grupo de outros 6 indivíduos. Um projeto de educação ambiental com a comunidade que vive no entorno do Parque foi iniciado em Janeiro de 2011 através da distribuição de materiais educacionais, palestras ministradas na escola local e visitas aos membros da comunidade. A longo prazo o projeto visa contribuir para a conservação do *A. vinacea* através do estabelecimento de uma população viável no local.

1. IUCN. 2010. Red list of threatened species. Versão 2010.4. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 20 set 2012.
2. Collar, N. J.; Gonzaga, L. P.; Krabbe, N.; et al. 1992. Threatened birds of Americas: the ICBP/IUCN red data book. Cambridge, International Council for Bird Preservation, pp 1150.
3. Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Nova Fronteira, edição 2, Rio de Janeiro, pp 862.
4. IBAMA. 2008. Instrução Normativa n 179 de 25 de Junho 2008. Disponível em: <http://www.abdir.com.br/legislacao/legislacao_abdir_26_6_08_4.doc>. Acesso em: 09 set 2012.

5. Junior, T. H. W.; González, W. A. 2007. Dummy transmitters for pre-release acclimation of captive-reared birds. *Re-introduction news*, 26, 28-30.